

DEZEMBRO | VOL 3 | N.º 2
Ano 2018

Revista da Rede Internacional de
Investigação-Ação Colaborativa



ESTREIADIALOGOS

estreiadialogos@gmail.com

EQUIPA EDITORIAL

DIRETORA DA REVISTA

Maria Assunção Flores

CONSELHO DE REDAÇÃO

Ana Margarida Veiga Simão, Universidade de Lisboa, Portugal

Ana Maria Silva, Universidade do Minho, Portugal

Carlos Silva, Universidade do Minho, Portugal

Donizete Daher, Universidade Federal Fluminense, Brasil

José da Silva Ribeiro, Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Irma Brito, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

Lurdes Carvalho, Universidade do Minho, Portugal

Maria Amélia do Rosário Santoro Franco, Universidade Católica de Santos, Brasil

Mariangela Almeida, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Rinaldo Molina, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Alice Yamasaki, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Ana Isabel Andrade, Universidade de Aveiro, Portugal

Ana Paula Caetano, Universidade de Lisboa, Portugal

André Moisan – CNRS, Laboratoire LISE – CNAM, Paris

Clara Coutinho, Universidade do Minho, Portugal

Cristina Parente, Universidade do Minho, Portugal

Danilo Romeu Streck, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Denise Meyrelles de Jesus, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Edna Maria Goulart Joazeiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elsa Lechner, Universidade de Coimbra, Portugal

Eneas Rangel Teixeira, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Fátima Vieira, Universidade do Minho, Portugal

Fernando Ilídio Ferreira, Universidade do Minho, Portugal

Flávia Vieira, Universidade do Minho, Portugal

Isabel Freire, Universidade de Lisboa, Portugal
José Luís Silva, Universidade do Minho, Portugal
Lia Oliveira, Universidade do Minho, Portugal
Lina Márcia Berardinelli, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Lourdes Maria Bragagnolo Frison, Universidade Federal de Pelotas, Brasil
Maria Alfredo Moreira, Universidade do Minho, Portugal
Maropeng Modiba, Universidade de Joanesburgo, África do Sul
Michel Thiollent, UNIGRANRIO/PPGA - Rio de Janeiro, Brasil
Palmira Alves, Universidade do Minho, Portugal
Reyes Quezada, Universidade de San Diego, EUA
Roman Švaříček, Universidade de Masaryk, República Checa
Ruth Balogh, Universidade de Glasgow, Reino Unido
Sandy Stewart, Universidade de Joanesburgo, África do Sul
Sigrid Gjøtterud, Norwegian University of Life Sciences, Noruega
Sonia Acioli de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Vera Maria Saboia, Universidade Federal Fluminense, Brasil

ASSISTENTES EDITORIAIS

Catarina Sobral
Diana Mesquita
Marco Bento

ISSN 2183-8402

FINALIDADES E ÂMBITO DA REVISTA

AIMS AND SCOPE OF THE JOURNAL

A Revista ESTREIADIÁLOGOS pretende constituir um espaço para disseminar trabalhos que procurem articular investigação e prática em contextos ligados à educação, aos estudos da criança, à saúde, à intervenção comunitária e ao serviço social, entre outros. A revista visa promover e divulgar projetos de investigação-ação em vários domínios através de uma variedade de formatos bem como contribuir para consolidar, fundamentar e dar visibilidade à investigação-ação, incluindo as questões metodológicas, epistemológicas e éticas que lhe estão inerentes. A ESTREIADIÁLOGOS surgiu na sequência da criação da Rede Internacional de Investigação-Ação Colaborativa (www.estreialogos.com), em novembro de 2015, no âmbito do Congresso Internacional Anual da Collaborative Action Research Network (CARN). A ESTREIADIÁLOGOS visa encorajar e apoiar projetos que contribuam para aprofundar o debate em torno das questões teóricas e metodológicas que caracterizam a investigação-ação através do estabelecimento de parcerias e do trabalho em rede. Para mais informações, ver site da ESTREIADIÁLOGOS.

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS

PEER REVIEW POLICY

Todos os artigos submetidos à ESTREIADIÁLOGOS serão objeto de análise por parte da direção da revista no sentido de serem verificados aspetos relativos à pertinência e enquadramento dos mesmos no âmbito da revista, sendo, posteriormente, submetidos a um processo rigoroso de revisão por pares, por, pelo menos, dois pareceristas, membros do Conselho Científico. Se necessário, serão solicitados outros pareceres. As decisões serão comunicadas aos autores juntamente com o feedback sobre o manuscrito.

PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DOS MANUSCRITOS

PREPARATION AND SUBMISSION OF MANUSCRIPTS

LÍNGUA

LANGUAGE

São aceites artigos em Português, Francês, Inglês e Espanhol

DIMENSÃO

WORD LIMIT

Os artigos deverão ser originais e não deverão exceder as 6000 palavras, incluindo resumo, corpo do texto, tabelas, figuras e referências. Os autores devem indicar o número de palavras aquando da submissão do artigo.

RESUMO

ABSTRACT

Os resumos deverão ser redigidos na língua original e em Inglês, não devendo ultrapassar as 200 palavras.

PÁGINA INICIAL

INITIAL PAGE

Em folha separada os autores deverão colocar o título do artigo (que deverá ser conciso e informativo), os resumos, na língua original e em Inglês, bem como entre 3 e 5 palavras-chave (nas duas línguas). Devem ainda incluir a identificação, afiliação institucional e morada completa dos autores, incluindo país, email e telefone e indicar o autor a contactar para assuntos relacionados com o manuscrito (*corresponding author*).

TEXTO PRINCIPAL

MAIN TEXT

Os autores devem preparar dois exemplares do manuscrito: um com a identificação dos autores e outro sem a identificação dos autores, o qual será enviado para avaliação por parte de, pelo menos, dois pareceristas (blind review)

ANEXOS

APPENDICES

No caso de existir mais do que um anexo, estes devem ser identificados utilizando para o efeito A, B, C, etc.

QUADROS E FIGURAS

TABLES AND FIGURES

Os quadros e figuras devem ser numerados sequencialmente e apresentados em folhas separadas, em formato editável, incluindo legenda. A sua localização deve ser indicada no corpo do texto (referindo, por exemplo, INSERIR QUADRO APROXIMADAMENTE AQUI).

Aquando a submissão, os autores devem declarar que o manuscrito não foi submetido a outra revista, que respeita as normas da revista, que sobre ele não recaem conflitos de interesse e que foram salvaguardadas as questões éticas de investigação em vigor no contexto onde o estudo foi conduzido.

As opiniões e o conteúdo dos manuscritos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Os artigos deverão ser submetidos através do email: estreiadialogos2016@gmail.com

Todas as submissões serão feitas em suporte eletrónico, num ficheiro com um formato que seja legível pelo programa Microsoft Word, e que possibilite a inclusão de formatação adequada (e.g., doc, docx, rtf). O formato odt (Open Office) deverá ser evitado, visto que alguns revisores poderão não ter software

compatível. Não serão aceites submissões em formato pdf, visto que este formato não pode ser editado pelos processadores de texto correntes.

REFERÊNCIAS

REFERENCES

As referências devem ser ordenadas alfabeticamente, seguindo as normas do Publication Manual da American Psychological Association (APA), 6th Ed., 2010.

Exemplos:

Livro: Adiga, A. (2009). *O tigre branco*. (2ª ed). Lisboa : Presença

Cap. de livro: Hughes, D., & Galinsky, E. (1988). Balancing work and family lives: Research and corporate applications. In A. E. Gottfried & A. W. Gottfried (Eds), *Maternal employment and children's development* (pp. 233-268). New York: Plenum.

Artigo de Revista: Almeida, C.M., Ferreira, A. M., & Costa, C. M. (2010). Aeroportos e turismo residencial: Do conhecimento às estratégias. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13/14 (2), 473-484.

Comunicação em Conferência: Nicol, D. M., & Liu X. (1997). The dark side of risk (what your mother never told you about time warp). In *Proceedings of the 11th Workshop on Parallel and Distributed Simulation, Lockenhaus, Austria, 10–13 June 1997* (pp. 188–195). Los Alamitos, CA: IEEE Computer Society.

Dissertação/Tese defendida: Carlson, W. R. (1977). *Dialectic and rhetoric in Pierre Bayle*. (Tese de doutoramento não publicada). Yale University, USA.

Publicações sem data: Altherr, J. (s.d.). *La casa de los niños: diseño de espacios y objetos infantiles*. Barcelona: Gamma.

Nota: Obras a aguardar publicação indica-se (no prelo) para portugueses (in press) para ingleses

NOTAS

FOOTNOTES

As notas devem ser reduzidas ao mínimo e numeradas sequencialmente, devendo ser incluídas no final do texto, antes das referências.

AGRADECIMENTOS
ACKNOWLEDGEMENTS

Os agradecimentos devem aparecer como primeira nota antes das referências.

DIREITOS DE AUTOR
COPYRIGHT

Os artigos aceites deverão ser objeto de declaração de transferência dos direitos de autor para a ESTREIADIÁLOGOS.

ÍNDICE

Editorial

Editorial	9
A Estética, a Ética e a Lógica de Peirce como base para elaboração de pesquisa-ação em Ensino de Ciências Ambientais	11
Pesquisa-ação na formação socioambiental de agentes ambientais de cooperativa de reciclagem.....	20
O Potencial da Pesquisa-Ação com Grupo Operativo para o Desenvolvimento Profissional de Docentes Universitários	26
Prática Docente em Educação Ambiental: Pesquisa-ação colaborativa em uma Escola Pública Estadual	42
A pesquisa-ação na formação de professores e na instrumentalização de estudantes sobre dilemas contemporâneos.....	57
A investigação-ação educacional como alternativa para a formação contínua de professores e a qualificação dos espaços institucionais	64
Metodologias Participativas no Pós Ocupação do Minha Casa Minha Vida: Experiência De Mutirões Em Campinas	76
O Papel da Pesquisa-Ação no Desenvolvimento do Projeto Curricular Integrado: uma Experiência a partir do PIBID-Pedagogia	95
A formação profissional e a interação com o mercado: uma experiência nos cursos de graduação da FAAC – Unesp/Bauru	108
O ensino de Ciências na EJA abordando o tema densidade com base na metodologia investigativa	121

EDITORIAL

Editorial

Este volume especial da Revista ESTREIADIÁLOGOS, revista internacional da Rede Lusófona de Investigação-Ação Colaborativa, é fruto do I Congresso Bienal da Rede Lusófona “Estreiadialogos”, cujo tema central foi Diálogos interdisciplinares na Pesquisa – Ação: possibilidades e desafios, realizado nos dias 04 e 05 de dezembro de 2017, na Universidade Estadual Paulista – UNESP no Câmpus de Bauru, São Paulo, Brasil. Motivo de orgulho para a instituição, para o país e para nós que estivemos acompanhando e coordenando o evento e agora a publicação deste número especial deste periódico que firmou compromisso com a divulgação e socialização do conhecimento produzido a partir da investigação-ação colaborativa em países lusófonos.

Este volume é composto por dez artigos provenientes de estudos realizados no Brasil que envolveram pesquisas e práticas pedagógicas em diferentes contextos socioeducativos, fundamentados em metodologias que dialogam com os princípios da Pesquisa-ação. O artigo A Estética, a Ética e a Lógica de Peirce como base para elaboração de pesquisa-ação em Ensino de Ciências Ambientais apresenta a Teoria de Peirce como referencial teórico pertinente para elaboração de pesquisa-ação voltada ao Ensino de Ciências Ambientais. Os dois artigos a seguir citados: Pesquisa-ação na formação socioambiental de agentes ambientais de cooperativa de reciclagem e Metodologias participativas no pós-ocupação do Minha Casa Minha Vida: experiência de mutirões em Campinas focalizam intervenções socioeducativas em grupos sociais economicamente vulneráveis fundamentando-se em pesquisas participativas, em especial na pesquisa-ação, fomentando o processo de envolvimento e atuação dos grupos focalizados. Os cinco artigos seguintes: Prática docente em educação ambiental: pesquisa-ação colaborativa em uma escola pública estadual, A pesquisa-ação na formação de professores e na instrumentalização de estudantes sobre dilemas contemporâneos, A investigação-ação educacional como alternativa para a formação contínua de professores e a qualificação dos espaços institucionais, O papel da pesquisa-ação no desenvolvimento do projeto curricular integrado: uma experiência à partir do Pibid-Pedagogia e O ensino de ciências na EJA abordando o tema densidade com base na metodologia investigativa discutem aspectos do uso de metodologias de ensino participativas e da pesquisa-ação com foco na formação inicial e continuada de professores quando no desenvolvimento de temas ou conteúdos curriculares. Há

unanimidade, segundo os autores dos trabalhos citados, quanto à contribuição da Pesquisa-ação na melhoria das práticas educativas desenvolvidas nos diversos segmentos ou níveis de ensino. Por fim, temos dois artigos que tratam de pesquisas voltadas para o ensino superior, sendo que O potencial da pesquisa-ação com grupo operativo para o desenvolvimento profissional de docentes universitários objetiva compreender o potencial da experiência de pesquisa-ação em um grupo de docentes que atuam no ensino de graduação. Já o artigo A formação profissional e a interação com o mercado: uma experiência nos cursos de graduação da FAAC – Unesp/Bauru apresenta ações de metodologia ativa e a importância do processo de intercâmbio teórico e prático na formação profissional na graduação.

Em síntese, podemos concluir que a leitura dos artigos selecionados pode contribuir significativamente para a compreensão de que os processos estudados, mesmo focalizando sujeitos e contextos diversos, reiteram o papel colaborativo e transformador da investigação-ação. Os relatos das experiências e das pesquisas caracterizados na metodologia da investigação-ação perseguem os objetivos deste periódico evidenciados e apresentados nos volumes anteriores da ESTREIADIÁLOGOS.

Maria de Lourdes Spazziani

maria.spazziani@unesp.br

Universidade Estadual Paulista, Brasil

Sheila Zambello de Pinho

sheila.zambello@unesp.br

Universidade Estadual Paulista, Brasil